

Plantas do Nordeste

ANAIS DO  
I WORKSHOP  
**GERAL**

Trabalhos apresentados, Recife

17 e 18 de abril de 1996

EDITORES

Fernando Dantas de Araujo

Hew DV Prendergast

Simon J Mayo

Royal Botanic Gardens, Kew 1999

## HERBÁRIO DO CPAMN - REFERÊNCIA EM FORRAGEIRAS NATIVAS

MARIA EDILEIDE A. OLIVEIRA<sup>1</sup>, CÉLIA MARIA M. DE SANTANA<sup>1</sup> & MARIA DO P. SOCORRO C.B. DO NASCIMENTO<sup>2</sup>

O herbário do Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio Norte (CPAMN/EMBRAPA), Teresina - PI, foi montado como parte de um projeto de pesquisa financiado pelo PNE e CNPq, tendo como objetivos a coleta, identificação, armazenamento e conservação de espécies forrageiras nativas da bacia do Parnaíba. Visando listar as espécies componentes deste herbário, foi realizado o levantamento das 482 exsicatas do seu acervo, distribuídas por 44 famílias, 156 gêneros e 192 espécies representantes da flora fanerogâmica daquela Bacia. As famílias com maior número de exsicatas depositadas foram Leguminosae (172, sendo 50 Caesalpinioideae, 39 Mimosoideae e 83 Papilionoideae), Gramineae (75), Rubiaceae (30), Malvaceae (25) e Amaranthaceae (22). Os gêneros mais coletados foram *Mimosa* (Mimosoideae; 21 exsicatas); *Sida* (Malvaceae) e *Stylosanthes* (Papilionoideae; 19); *Borreria* (Rubiaceae; 16); *Bauhinia* (Caesalpinioideae; 15); *Alternanthera* (Amaranthaceae) e *Croton* (Euphorbiaceae; 12); *Chamaecrista* e *Senna* (Caesalpinioideae; 10); e *Macroptilium* e *Zornia* (Papilionoideae; 9). Esses gêneros também contribuíram com a maior riqueza de espécies. As famílias com maior número de exsicatas não identificadas foram Rubiaceae (21 espécies; 75%), Malvaceae (14; 58%) e Sterculiaceae (10; 83%). Apresenta-se um checklist das espécies com os respectivos municípios de coleta.

<sup>1</sup>Bolsista do CNPq/PNE; <sup>2</sup>CPAMN/EMBRAPA.

**Abstract**

*Native forage species recorded from the Herbarium of CPAMN, Piauí*

The herbarium of CPAMN was set up as part of a research project aimed at the collection, determination and conservation of forage species from the Parnaíba basin. The survey revealed 192 species in 44 families of flowering plants recorded from the area. A checklist was presented, listing municipalities where the species were recorded.

### QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *MIMOSA CAESALPINIFOLIA* BENTH. (SABIÁ)

CÉLIA MARIA M. DE SANTANA<sup>1</sup>, MARIA EDILEIDE A. OLIVEIRA<sup>1</sup>, ALCINARA FEITOSA MOURA<sup>2</sup>, MARLUCE MOREIRA DOS REIS<sup>2</sup> & MARIA DO P. SOCORRO C. BONA DO NASCIMENTO<sup>3</sup>

Sabiá, planta da família Leguminosae (Mimosoideae), de ampla ocorrência nas caatingas, tem artículos com casca firmemente aderida e sementes com tegumento duro, o que dificulta a embebição de água e, conseqüentemente, a germinação. No laboratório do Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN/EMBRAPA), Teresina - PI, testaram-se, para superar a dormência das sementes da sabiá, os seguintes tratamentos: testemunha; escarificação com lixa; imersão em água quente (80°C) por 1; 2,5 e 5 minutos; imersão em água à temperatura ambiente por 12, 24 e 48 h; imersão em ácido sulfúrico concentrado por 1, 5 e 10 minutos; imersão em álcool etílico por 5, 10 e 25 minutos. Os tratamentos foram aplicados tanto aos artículos (segmentos do fruto contendo as sementes) como às sementes extraídas dos artículos (sementes nuas). Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro